

SESSÕES DO PLENÁRIO

24ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 9 de abril de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR (Primeiro-Secretário)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelino Galo, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Vitor Azevedo, Zé Raimundo Fontes e Zó. (53) A Deputada Soane Galvão encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 21ª e 22ª, realizadas, respectivamente, em 1º e 2 de abril de 2025; e da 10ª Sessão Especial, realizada em 7 de abril de 2025.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. (Pausa) Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Pequeno Expediente. (Oradores Inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o eminente deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, quero dizer que os trabalhadores do Judiciário baiano estão ocupando a Assembleia

Legislativa. Eles ainda não chegaram às galerias, mas estão ocupando o saguão, que está lotado por esses trabalhadores e trabalhadoras.

Inclusive, a minha plaquinha já está chegando e vou colocá-la, aqui, à minha frente. Trata-se do PL do PCCV. Esse foi o tema da manifestação de hoje dessa categoria que esteve no Fórum Regional I, no Imbuí, em uma manifestação belíssima, demonstrando força e unificação em defesa do PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos) do Judiciário baiano que, como nós já observamos nesta mesma tribuna, chegou à Casa no dia 28 de agosto. Infelizmente, o mesmo não entrou em pauta.

(O orador coloca placa sobre a tribuna com os dizeres: “*Cadê o PL nº 25.491/2024?*”)

Muito obrigado aos companheiros servidores pela solidariedade da classe entre os trabalhadores.

O projeto chegou a esta Casa e foi encaminhado para a Secretaria-Geral das Comissões, mas, curiosa e espantosamente, não houve qualquer movimentação, apesar de o Judiciário baiano ter assumido a responsabilidade orçamentária pela implementação do PCCV.

A mobilização ocorrida hoje faz parte de um calendário de lutas definido pela categoria, que não vai cessar enquanto o Projeto de Lei nº 25.491/2024 não for votado. A categoria está decidida!

O Sinpojud, segundo sindicato da categoria, também fará uma mobilização. Hoje, houve a assembleia do Sintaj. Nós teremos também a assembleia do Sinpojud, unificando a integralidade da categoria para enfrentar o que foi um verdadeiro susto! A expectativa criada pela desembargadora e presidente Cynthia, pelo governador Jerônimo e, obviamente, também, por esta Casa, que é a quem cabe votar o PL, era a de que o PCCV seria aprovado já no início deste ano. E esse projeto vem se arrastando no subterrâneo desta Casa e precisa sair desta condição.

Por isso, queríamos, mais uma vez, dizer que nós não vamos tirar a nossa placa daqui. Em todas as sessões, nós vamos perguntar: onde está o PL do PCCV? E, agora, de maneira reforçada, porque a categoria está na rua protestando em relação a esse absurdo que precisa de uma solução.

Obviamente, o governador Jerônimo não manteve a palavra. A desembargadora também, a meu ver, precisa ter uma posição mais firme com o governo do estado. Mas esta Casa está sendo chamada a se rebelar, a defender a independência entre os Três Poderes e a aprovar, de uma vez por todas, o PCCV dos trabalhadores e trabalhadoras do Judiciário.

Por falar em luta de trabalhador, Sr. Presidente, tivemos, hoje, também, uma mobilização da rede municipal. Todos estão acompanhando os escândalos da Prefeitura Municipal de Salvador. Trata-se de um escândalo que já está na casa dos bilhões.

Nós tivemos a triste e melancólica informação de que o prefeito Bruno Reis fez um aditivo ao Orçamento do município de Salvador para mais dinheiro para o “Rei do Lixo”, aquele que foi indiciado e preso pela Polícia Federal. Ele recebeu, através

de uma empresa da sua família, mais dinheiro da Prefeitura Municipal de Salvador. Obviamente, o prefeito Bruno Reis, para fazer isso, se reuniu com o “Rei do Lixo”.

Agora, pasmem, não tem encontro com as educadoras e os educadores de Salvador para discutir a implementação do piso salarial, que é uma lei nacional. E Salvador, há 13 anos, está rasgando a implementação dessa lei.

Por isso, a manifestação, hoje, foi gigantesca no centro da cidade e acabou parando todo o centro da cidade. A categoria deu uma grande demonstração de força e de convicção de que não vai deixar isso chegar ao 14º ano.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Essa pendência em relação ao direito da educação da cidade de Salvador precisa ser resolvida pelo prefeito Bruno Reis! O prefeito precisa ter vergonha e parar de fazer acordos escusos no subterrâneo com empreiteiros corruptos e se sentar com os educadores do município. Isso é obrigação dele! E não empurrar a categoria para greve! O prefeito não tenha dúvida de que essa categoria tem disposição...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para ir até as últimas consequências no enfrentamento à sua gestão marcada pela corrupção. Vai acabar tendo greve na cidade de Salvador. E a responsabilidade integral disso é do prefeito Bruno Reis.

Portanto, volto a dizer: prefeito, tenha vergonha na cara!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Sente-se para conversar com as educadoras e os educadores e pague o piso, porque é a sua obrigação constitucional.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Hilton Coelho, com o símbolo da resistência.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Vamos ouvir, agora, o meu amigo e professor Raimundinho da JR. Com o penteado sempre... Passou gel ou brilhantina?

O Sr. Raimundinho da JR (fora do microfone): Gel.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Saúdo a minha amiga Maria del Carmen, essa mulher guerreira que já foi vereadora em Salvador e, hoje, está, aí, deputada jogando duro. A senhora é, sempre, muito bem-vinda, Maria.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, muito boa tarde a todos, aos presentes nas galerias, pessoas que nos ouvem neste momento, quero aqui... (Silêncio) Sr. Presidente e nobres colegas, venho a esta tribuna, mais uma vez, para desabafar sobre algo que acontece no município de Dias d'Ávila. A gente fica triste em ver que, há menos de 1 ano, aconteceu uma tragédia em Dias d'Ávila com a forte chuva. Uma galeria a céu aberto veio tirar a vida de uma jovem, a Amanda, uma criança, uma adolescente que poderia, hoje, estar no seio da sua família. E a gente vê tudo isso acontecendo em Dias d'Ávila.

A gente já fica triste quando vê o BATV de manhã. Quando Dias d'Ávila aparece na televisão, pode se preparar porque coisa ruim vai chegar. E agora não é

diferente: nós tivemos, na semana passada, um vereador acusando diversas pessoas de desvio de dinheiro público. Esse vereador informou que vai dar nome aos bois. A gente está aguardando, já se passou uma semana e não sei por que motivo ele calou.

No ano passado, havia um vereador naquela casa legislativa que dizia que o povo estava amordaçado e não poderia falar. Não sei o que aconteceu, agora, na gestão que renovou! Ele falava tanto dos colégios, das coisas que vinham acontecendo naquele município... Não vou citar o nome por uma questão de ética, mas alguém, em Dias d'Ávila, vai saber do que eu estou falando.

Ele, que mais criticava as escolas.... E agora, no distrito de Biribeira, deputada Maria del Carmen, eu fico triste ao ver a falta de manutenção, colega deputado Samuel. A falta de manutenção nas escolas de Dias d'Ávila é notável, é muito triste, já se tornou uma tragédia pré-anunciada. Em nossa trajetória, venho mostrando em diversos vídeos o descaso com a educação do município de Dias d'Ávila; não só com o transporte, com aquelas pessoas que lá precisam do transporte escolar.

E em Biribeira, distrito do município de Dias d'Ávila, uma menina de 6 anos estava brincando ao lado do colégio... Ainda bem que foi num dia de domingo, porque se fosse no horário de entrada do colégio... Ela brincava ao lado do colégio e o portão, por falta de manutenção, caiu por cima dela, uma criança de 6 aninhos. Mas, pasmem, socorreram essa criança que chegou agonizando ao hospital na cidade de Dias d'Ávila e lá não teve o atendimento médico. Tiveram que colocá-la na regulação para vir para o Hospital do Subúrbio.

A gente fica vendo, deputado Samuel, o dinheiro público... Há um vereador lá que diz que estão roubando dinheiro da prefeitura. Não sou eu quem está falando, foi um vereador que disse em voz alta e nas redes sociais que está acontecendo isso no município de Dias d'Ávila.

Quero pedir aos amigos vereadores daquele município que fiscalizem, que olhem. Não vamos ser contra a gestão, não! Vamos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ser a favor, mas a favor da seriedade, a favor da honestidade, a favor daqueles menos favorecidos.

A gente fica vendo que já se passaram 3 meses sem ninguém receber uma cesta básica, que todo mês é obrigação social entregar. Mas lá já se passaram 3 meses e não foi entregue nenhuma cesta básica.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Agora estão fazendo a farra, dizendo que vão entregar o peixe da Semana Santa! Será que é só na Semana Santa que as pessoas precisam de uma cesta básica? Será que só nesse momento a gente tem que olhar para quem precisa?

Então, vamos ter compaixão, vamos ter consciência, porque as pessoas que foram eleitas naquela cidade têm que ter compromisso com os menos favorecidos, com o povo da cidade.

Então, quero pedir, aqui, ao Ministério Público que olhe para a cidade de Dias d'Ávila, que veja a falta de manutenção nos colégios, que fiscalize o dinheiro daquele

município, porque não é admissível a gente ver tanta desordem numa gestão que deixa a desejar.

No município de Dias d'Ávila, a cada dia que passa, a gente fica triste de olhar para um lado e para o outro e não ver nenhum tipo de solução para que aqueles munícipes tenham alegria.

Aqui fica o meu desabafo e o meu muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Júnior): O.k., deputado Raimundinho. V. Ex.^a sempre muito atento e ligado, especialmente, na cidade de Dias d'Ávila, por quem eu sei que V. Ex.^a tem um carinho muito grande. Que Deus continue abençoando-o e abençoando aquele povo bonito da cidade de Dias d'Ávila.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Agora, eu gostaria de convidar V. Ex.^a para assumir a presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Colega deputado Samuel, V. Ex.^a tem o tempo necessário para falar desta tribuna.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Meu caro amigo Raimundinho, que agora preside esta sessão, todos os colegas deputados que já passaram por aqui, minha colega deputada Maria del Carmen, eu confesso a você, Raimundinho, até pelo sentimento da perda do pastor Dermeval no último domingo, que coloquei no meu coração que nesta semana eu não iria utilizar a tribuna para fazer discurso.

Mas eu vi num vídeo, ontem, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ou, carinhosamente, o “Lule”, dizer que político bom é o político que rouba, mas tem a coragem de enfrentar os adversários. Eu confesso que assisti, Maria del Carmen, a esse vídeo umas três vezes para ver se, de fato, eu estava entendendo ou compreendendo o que ele queria dizer. Quando um presidente da República que, inclusive, foi acusado de roubar, foi preso por roubar, volta ao cargo – talvez até, quem sabe, pelo reconhecimento do seu trabalho por uma parte da sociedade, em algum momento, foi reconduzido à presidência –, ele deveria mostrar o seu arrependimento pelo roubo que fez ao Brasil. Mas ele disse que não, Maria, que o político bom é o que rouba, mas tem a coragem de enfrentar.

Aí, eu me lembrei que, de fato, o seu atual vice-presidente, quando estava candidato a presidente, foi cirúrgico. Talvez ele tenha sido até um profeta nos dias de hoje, porque ele disse, lá atrás, que Lula queria voltar à cena do crime. E ele se juntou ao Lula para que Lula voltasse à cena do crime. E o Lula, hoje, confessa que, de fato, roubou o Brasil. Foi a declaração que ele fez ontem.

Eu lembrei hoje, vindo para Salvador, que uma dupla chamada Castanha e Caju cantava uma música dizendo o seguinte: “*O Fome Zero zerou, tem muita gente passando fome, mas a comida não chegou*”. Lembrei que a comida não tem chegado exatamente porque o presidente Lula tem dito que roubou, o fez com que o Brasil passasse – e estamos passando – por essa grande crise. Mas interessante é que ninguém fala absolutamente nada.

Eu não sei... Hoje, nós temos nos nossos telefones a opção de ativar o “modo avião”. Eu acho que Lula está com o “modo avião” ativado, porque ele está

desconectado de todo o Brasil, ou, de fato, quem sabe, Lula está tomando algum medicamento e esse medicamento está fazendo com que ele, a cada dia, fique mais sincero. Porque o que, na verdade, nós vimos foi a sua pura sinceridade em dizer: “Eu sou ladrão, roubei o Brasil e voltei para governar o Brasil”. Ele só faltou dizer: “E vou roubar mais uma vez e mostrar que vocês, brasileiros, são trouxas”. Foi o que eu entendi no dia de ontem.

Que Deus tenha misericórdia do nosso Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Com a palavra o nobre colega José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos para o senhor se expressar.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, deputada Maria del Carmen, deputado Samuel, deputado Raimundinho da JR, é com muito prazer que eu venho a esta tribuna fazer um apelo aos Srs. Deputados sobre uma situação que está acontecendo nas comissões, e eu tenho certeza de que não é só na Comissão de Meio Ambiente, mas também nas demais comissões.

As comissões precisam funcionar, Sr. Deputado Raimundinho. As comissões precisam funcionar. Por quê? Porque existem projetos de lei tramitando nesta Casa que passam pela Comissão de Constituição e Justiça e pelas demais comissões. Por exemplo, eu vou falar da Comissão de Meio Ambiente, nós estamos há 3 semanas sem conseguir aprovar os pareceres de projetos de lei. Eu vou ler aqui os três projetos de lei que são de suma importância para o povo da Bahia.

Por exemplo, o (lê) “(...) PL nº 22.339/2017 - de autoria do deputado Pedro Tavares. Dispõe sobre a necessidade de conscientizar a população acerca da importância de se utilizar redutores de vazão de água nas torneiras residenciais e em estabelecimentos públicos e privados no Estado da Bahia. Parecer favorável do deputado Matheus Ferreira.”

O outro projeto: (lê) “(...) PL nº 22.216/2017 - de autoria do deputado Euclides Fernandes. Estabelece como infração administrativa ambiental o descarte irregular de resíduo sólido (‘lixo’) nas rodovias do Estado da Bahia e nos respectivos entornos.”. Esse projeto já tem um parecer favorável, já está na Comissão de Meio Ambiente e precisa da aprovação dos Srs. Deputados.

(Lê) “(...) PL nº 22.063/2016 - de autoria do deputado Pedro Tavares. Dispõe acerca da instalação de painéis para captação de energia solar, bem como o uso de energia solar térmica nos projetos arquitetônicos das escolas públicas do Estado da Bahia e reforma nos prédios públicos escolares já existentes para este fim. Parecer favorável do deputado José de Arimateia.”

Então, Sr. Presidente, esses projetos estão parados, por quê? Porque nós não temos quórum para votação na Comissão de Meio Ambiente, que é formada pelos deputados titulares: José de Arimateia, que é o presidente; Fátima Nunes; Cafu; Marcelino Galo; Leandro de Jesus; Matheus Ferreira e Roberto Carlos. E pelos deputados suplentes: Alan Sanches; Jordavio Ramos; Rosemberg Pinto, o líder do Governo; e Zó, que também faz parte.

Vale ressaltar que o líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, desde o tempo que a comissão foi instalada, nunca apareceu nessa comissão. O líder! Como é que pode, Sr. Presidente? Como é que se explica isso?

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Para que há a comissão? Nós estamos fazendo o quê? Os deputados querem trabalhar? Quem está perdendo com isso não é o deputado Arimateia, não, quem está perdendo com isso é o povo.

Três projetos estão parados, já passaram pela Comissão de Constituição e Justiça, foram aprovados, tiveram quórum, agora, na Comissão de Meio Ambiente... Será que é por que o deputado presidente é da Oposição? Será que essas retaliações são por conta disso? Eu vejo isso como uma retaliação!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Esses são temas importantes sobre a questão ambiental. Nós estamos vivendo momentos difíceis nessa área, deputado. Então, eu queria aqui – deputado Raimundinho, V. Ex.^a, que conhece esses deputados e tem mais amizade do que eu, sendo a maioria deles da Base do Governo – pedir que eles se sensibilizem.

Desses deputados, os que sempre estão assíduos são: deputado Marcelino Galo, que sempre está presente lá; o deputado Cafu também; e o deputado Matheus. Quer dizer, temos Arimateia, Matheus, Marcelino Galo, mas ainda faltam dois para dar quórum, pelo menos para a gente votar e aprovar esses pareceres para que os projetos andem...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e cheguem nesta Casa, como ontem, que foram aprovados projetos de lei dos deputados desta Casa. Para que esses projetos continuem, toda semana, sendo apresentados e apreciados é preciso, sim, o apoio dos deputados nas comissões.

Eu estou falando isso, Sr. Presidente, por quê? Porque estou tomando as dores também de outras comissões que também não têm quórum. Agora, não podemos ficar deste jeito. Quem perde é o povo da Bahia com essa procrastinação dos Srs. Deputados que compõem a comissão.

Muito obrigado, deputado!

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Eu acho que esta comissão é muito importante, deputado Arimateia. Vejo que precisamos abrir um diálogo e chamar os componentes dessa Mesa para que possamos realmente ter quórum e votar os projetos que são necessários ao nosso estado. Estamos aqui para trabalhar e mostrar isso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Não havendo mais nenhum inscrito neste momento, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Olívia Santana, Robinho, Robinson

Almeida, Rogério Andrade, Soane Galvão (licenciada), Tiago Correia e Vitor Bonfim.
(10)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço
<http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*